

CADERNO DE ATIVIDADES

4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:

De 6/07/2020 a 10/ 07 /2020.

De 13/07/2020 a 17/07/2020.

DEVOLVER NO DIA: 21/ 07 / 2020.

ESSE CADERNO DE ATIVIDADES ESTÁ DE ACORDO COM O
CURRÍCULO DA REDE ESTADUAL PARANAENSE – CREP



AO SAIR DE CASA É
OBRIGATÓRIO O USO
DE MÁSCARA EM TODO
PARANÁ LEI 20.189/20
DE 28/04/2020

ESCOLA MUNICIPAL: _____

PROFESSORA: _____

ALUNO (A): _____

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Código dos Objetivos de Aprendizagem: PR.EF04LP13.a.4.59/PREF04LP06a.4.33-PREF35LP07a4.32

Gênero: TEXTO INSTRUCIONAL

A principal característica do **TEXTO INSTRUCIONAL** é a informação, instruir o leitor a fazer algo. Auxilia em como devemos proceder para fazer uma receita culinária, tomar um remédio, manusear um eletrodoméstico, estudar para as provas de um concurso, conhecer pontos turísticos de uma cidade, orientações de medidas de prevenção de doenças.

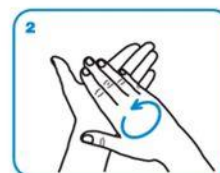
O exemplo abaixo ensina como lavar corretamente as mãos e assim manter o vírus do COVID - 19 afastado.



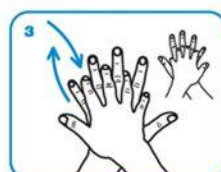
0. Lave as mãos com água.



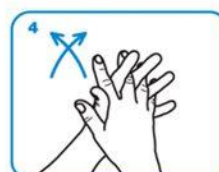
1. Coloque o sabonete.



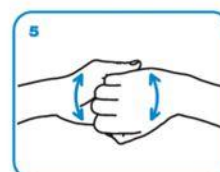
2. Com movimentos circulares, esfregue a palma das mãos.



3. Depois, esfregue a parte interna dos dedos com movimentos verticais.



4. Junte as mãos e entrelace os dedos para frente e para trás.



5. Em seguida, feche as mãos e esfregue uma na outra com movimentos verticais.



6. Aperte o dedão com uma das mãos e faça movimentos para frente e para trás.



7. Faça movimentos circulares na palma de uma das mãos.



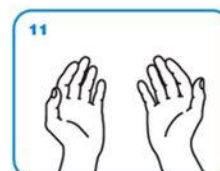
8. Lave as mãos com água.



9. Enxugue bem com uma folha de papel.



10. Use uma toalha de papel para desligar a água.



11. Pronto, agora suas mãos estão limpinhas!

1) Responda:

a) Quantas ações devem ser executadas para lavar as mãos corretamente?

R: _____

b) O que deverá ser utilizado para lavagem às mãos?

R: _____

Observe as frases:

“**Molhe** as mãos com água”

“**Cubra** as mãos cona espuma do sabão”

“**Esfregue** bem as palmas”

Veja que nessas frases assim como nas demais do texto instrucional sobre lavar as mãos, há **VERBOS, ações** que realizamos, e estão no TEMPO IMPERATIVO que exprime uma ORDEM, um pedido ou um conselho. E torna o texto instrucional mais simples, direto e objetivo.

2) Escreva os verbos dos parênteses, no TEMPO IMPERATIVO, que indica uma ORDEM.

a) _____ as mãos (molhar).

b) _____ bem o arroz (cozinhar).

c) _____ agora com a boneca (brincar).

d) _____ novamente as palmas das mãos com o polegar (esfregar).

3) Numere as ações do texto de modo que estejam na ordem correta dos fatos:

() Enxágue todo o sabão.

() Esfregue bem as palmas das mãos.

() Enxugue as mãos com a toalha.

4) Copie do texto os VERBOS que estão no TEMPO IMPERATIVO.

R: _____

5) A palavra **MÃOS** está no **PLURAL**, pois representa mais de uma mão, ou mais de uma unidade. Assinale com X as palavras que também estão no plural:

() água	() Sabão	() Palmas
() polegares	() toalha	() dedos

6) A **ÁGUA** é um importante recurso da natureza utilizado pelos seres humanos em sua vida diária. O que as pessoas fazem com a **ÁGUA**?

R: _____

7) Qual a importância de lavar as **MÃOS** corretamente?

R: _____

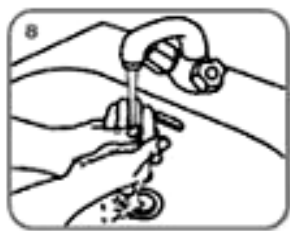
Atualmente necessitamos mais do que nunca da **ÁGUA** para limpar nossas **MÃOS** e prevenir o **COVID -19**. Só não devemos esquecer que a **ÁGUA** é um bem precioso e não devemos desperdiçá-la.

8) Escreva o que as pessoas devem fazer para evitar o contágio do **COVID -19**?

R: _____



9) Escreva com suas palavras uma instrução para cada imagem:



10) Copie da Instrução de lavagem das mãos uma frase com:

a) Vírgula: _____

b) Ponto Final:

c) Ponto de Exclamação:

11) Escreva uma frase utilizando verbos no tempo imperativo, indicando uma ordem:

R: _____

12) Ditado de palavras:

R: _____

PRODUÇÃO DE TEXTO

FESTAS JUNINAS E JULINAS

Você sabe por que as festas juninas receberam esse nome? Todo mundo conhece um pouco a história de que elas são chamadas de juninas por acontecer no mês de junho e julinas no mês de julho. Mas o que pouca gente sabe, é que, antigamente, na Europa, a comemoração era conhecida como **Festa Joanina** em homenagem ao nascimento de São João Batista e em agradecimento a fertilidade do solo. Mais tarde, os portugueses incluíram São Pedro e Santo Antônio nas festas e

também outros elementos, como as grandes fogueiras, os fogos de artifícios, os balões coloridos, que levavam pedidos aos santos.

Na culinária, temos as comidas típicas: a canjica, o pé de moleque, a mandioca, a batata assada, o quentão, pipoca.

A música sertaneja e o forró alegram as pessoas, que dançam e se balançam com as quadrilhas a noite toda. VIVA SÃO JOÃO!!!!

Mas como estamos em tempo de Pandemia do COVID-19, não podemos ter Festas Juninas, então para recordar gostaria que você pensasse como foi a Festa Junina da nossa escola em anos anteriores e escrevesse um texto contando os fatos importantes.

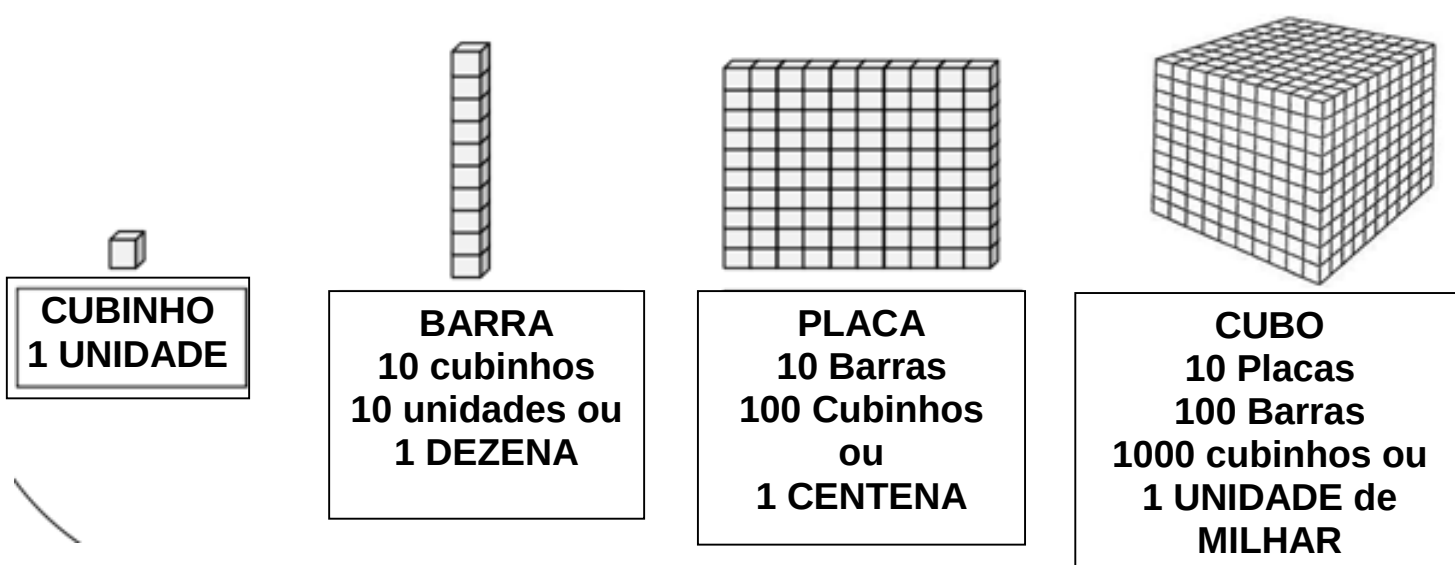
Pinte o desenho com muito capricho!

Leia o texto: FESTAS JUNINAS, treine a leitura e faça um áudio e envie para o professor.

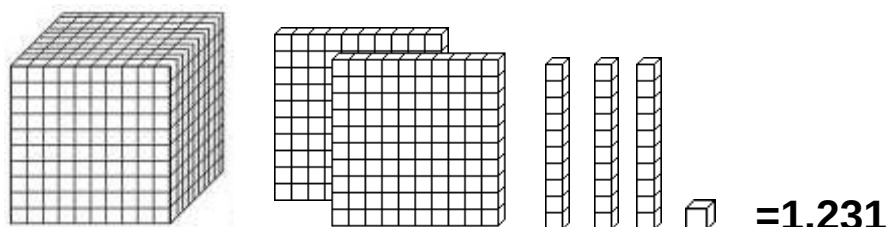
Componente Curricular: Matemática

Código dos Objetivos de Aprendizagem: PR.EF04MA01.d.04 – PREF04MA01.s.4.01
PR.EF04MA03.d.4.08 - PR.EF04MA06.s.4.29

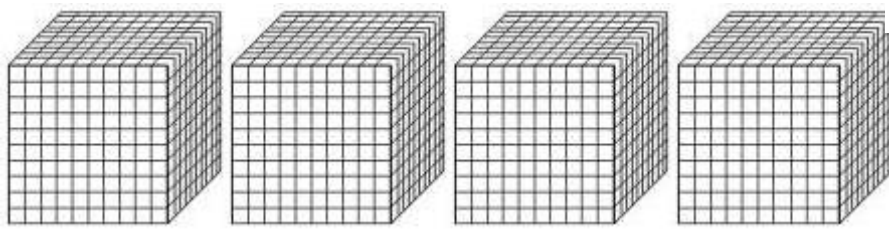
Vamos lembrar o Material Dourado? Utilizamos ele para auxiliar a entender a formação dos números. Vejamos:



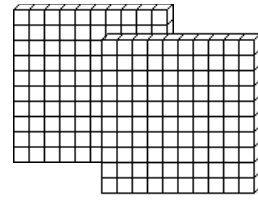
Vamos compor os números utilizando o material dourado:



UM MIL, DUZENTOS E
TRINTA E UM



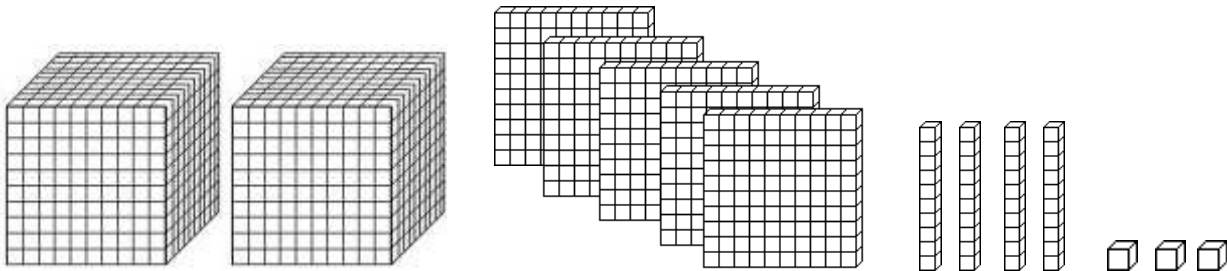
QUATRO MIL E DUZENTOS



= 4.200

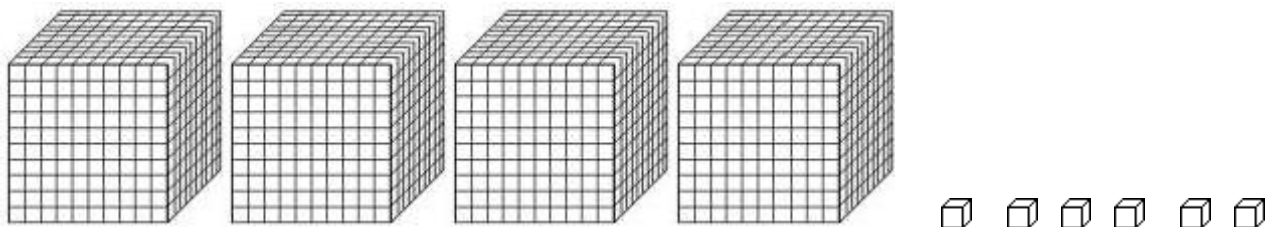
Componha os números e escreva como se lê:

a)



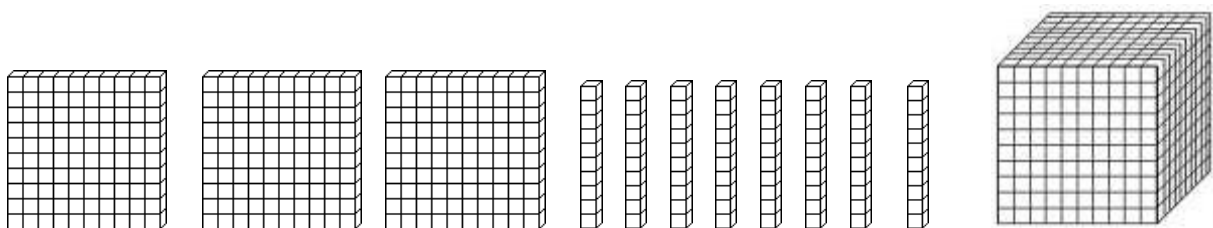
R: _____

b)



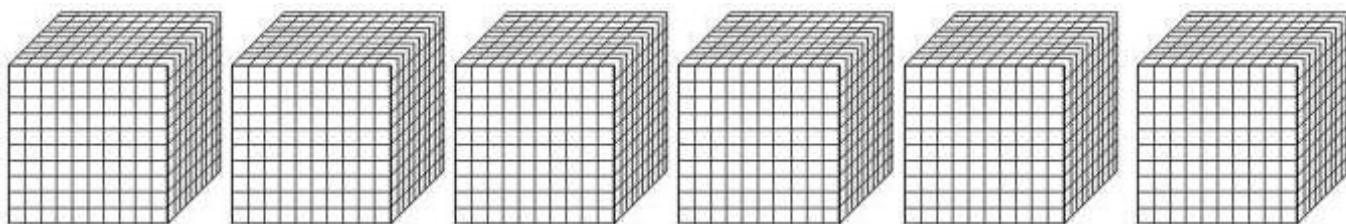
R: _____

c)



R: _____

d)



R: _____

2) Componha o número:

$$1\ 000 + 200 + 30 + 4 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$6\ 000 + 700 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$3\ 000 + 50 + 9 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$2\ 000 + 3 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$4\ 000 + 500 + 20 + 8 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$5\ 000 + 70 + 6 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$7\ 000 + 10 + 1 = \underline{\hspace{2cm}}$$

3) Complete com o sucessor e o antecessor:

_____ 1 000 _____

_____ 2 050 _____

_____ 3 100 _____

_____ 4 299 _____

_____ 5 009 _____

_____ 6 700 _____

_____ 7 699 _____

4) Represente os números desenhando o material dourado:

2.000

1.458

7.109

5.971

5) Em cada caso, circule o número correto:

É maior que 1 800
e menor que 2 500.
O dígito das centenas
é 3

1 800 3 500
1 000
2 100 2 360

É maior que 3 800.
O dígito das centenas
é 4 e das dezenas é 9

6 430 2 500
4 490
3 800 5 390

É menor que 5 200.
O dígito das dezenas
é 7 e das unidades é 5

6 000 5 208
4 357
3 270 2 175

6) Complete:

	Dezena mais próxima	Centena mais próxima	Milhar mais próxima
1 523	1 520	1 500	2 000
4 278			
5 162			
6 747			
7 918			
8 276			

7) Uma escola recebeu a doação de 4 caixas de 1000 livros, mais 8 caixas de 100 livros, mais 7 pacotes de 10 livros e mais 9 livros. Esta escola recebeu o total de:

() 4 789 livros. () 40 879 livros. () 4 879 livros.

8) As placas dos automóveis são formadas por quatro algarismos. Considere os algarismos 8, 9, 7 e 0. Qual é o maior número que se pode escrever usando esses algarismos sem repeti-los?

() 9 807 () 9 870 () 9 087 () 9 078

9) Tereza fez esta subtração : $1568 - 829 =$ O resultado obtido foi:

() 595 () 739 () 1 184 () 7 093

10) Resolva as operações:

a) $938 + 125 =$	b) $788 + 452 =$	c) $1.233 + 520 =$	d) $2.563 + 126 =$

e) $3.589 + 1.145 =$	f) $7.895 - 452 =$	g) $1.528 - 125 =$	h) $5.869 - 2.365 =$
i) $1.258 - 1.200 =$	j) $9.873 - 698 =$	k) $8.120 - 1.452 =$	

11) Pinte de acordo com a legenda, assim relembrando a tabuada.

MARROM 2X1	ROSA 2X2 2X4	AMARELO 2X3 2X8
AZUL 2X4 2X6	VERDE 2X9	VERMELHO 2X10



Componente Curricular: Geografia

Código dos Objetivos de Aprendizagem: PR.RF04GE06C.4.6

A COMPOSIÇÃO ÉTNICA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

O Brasil é um país com grande diversidade étnica, sua população é



composta essencialmente por três principais grupos étnicos: o indígena, o branco e o negro. Os indígenas constituem a população nativa do país, os portugueses foram os povos colonizadores da nação e os negros africanos foram trazidos para o trabalho escravo.

Esse contexto proporcionou a miscigenação dos habitantes do Brasil, caracterizados como mulato (branco + negro); caboclo ou mameluco (branco + índio); cafuzo (índio + negro). Com o prosseguimento da miscigenação, originaram-se os inúmeros tipos que hoje compõem a nossa população.

Na diversidade étnica da população brasileira é sempre importante ressaltar que nos estados brasileiros não há homogeneidade étnica, e sim, a predominância de vários grupos. A distribuição dos principais grupos étnicos pelo território nacional é uma consequência do povoamento das regiões do país. A região Sul teve os europeus como principais povos ocupantes do território; na Amazônia, predominam os descendentes indígenas; os afro-descendentes são maioria no Nordeste brasileiro. No entanto, existe grande diversidade mesmo entre essas regiões, pois além de ter ocorrido a miscigenação nesses locais, há um grande fluxo migratório entre essas partes do Brasil.

GLOSÁRIO

ETNIA: termo utilizado para se referir às diferenças físicas e culturais entre os seres humanos, exemplo: **ÍNDIOS**

MISCIGENAÇÃO: é o processo gerado a partir da **mistura entre diferentes etnias**, exemplo: **MULATO, CABOCLO, CAFUSO**

1-Observe a imagem acima e escreva como são as pessoas que aparecem:

R: _____

2- O Brasil é um país com grande diversidade étnica, quais são os três principais grupos que a população brasileira é composta?

R: _____

3- Qual povo é nativo do Brasil?

() Branco () Português () Índio () Africano

4- Complete:

A mistura de etnias do Brasil gerou o _____, branco + negro;
caboclo ou mameluco _____ cafuzo
_____.

5-Pergunte para seus pais: qual a origem étnica de sua família?

R: _____

6-Faça um desenho representando a ETNIA de sua família.



HISTÓRIA DOS ÍNDIOS BRASILEIROS

Primeiros habitantes do Brasil, na época do descobrimento havia cerca de 5 milhões de indígenas espalhados pelo país. Quando os portugueses chegaram ao Brasil, encontraram uma população indígena que habitava o litoral. Os índios que Cabral encontrou na Bahia pertenciam ao grupo linguístico Tupi.

Num primeiro momento, os contatos entre índios e brancos foram razoavelmente cordiais e marcados pelo escambo, ou seja, a troca de produtos. O trabalho de derrubar o pau-brasil e preparar a madeira para embarque era feito pelos indígenas, em troca de roupas, colares, espelhos, facas, serras e machados. Quando o português implantou um sistema colonial e pretendeu transformar o índio em escravo agrícola, segregando-os nos engenhos, privados da caça, da pesca e da luta contra os inimigos, instalou-se uma guerra entre brancos e índios.

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL



De acordo com o censo do IBGE (2010), há 896.917 indígenas no país, sendo que desse total cerca de 60% vivem em terras indígenas oficialmente reconhecidas pelo governo federal. Deste número, 324.834 moram nas cidades e 572.083 em áreas rurais. A região norte é a que possui a maior população indígena do país.

Segundo dados do Instituto Socioambiental (ISA), as tribos que mais se destacam pelo número de habitantes são: Guarani, Ticuna, Caingangue,

Macuxi, Guajajara, Terena, Yanomami, Xavante, Potiguara, Pataxó.

A CULTURA INDÍGENA

A cultura indígena é diversa e cada etnia tem seus hábitos próprios e um jeito de se relacionar com o mundo. Ainda assim, muitas tribos compartilham modos de vida, rituais, e organização social semelhante. De modo geral, os índios do Brasil vivem em habitações coletivas, compartilhando ocas ou malocas, feitas geralmente de madeira e palha. Esses locais, de grandes dimensões, não possuem divisões e geralmente abrigam várias famílias.

A divisão de tarefas é muito clara nas sociedades indígenas, de modo que os homens ficam encarregados da caça, da defesa do território e das construções. Já as mulheres, se encarregam do plantio e colheita dos alimentos, além de cuidar das crianças e produzir os utensílios e adornos utilizados pela tribo.

ARTE INDÍGENA

A arte indígena é extremamente rica e se manifesta na música, dança, arte plumária, cestaria, cerâmica, tecelagem e pintura corporal. O uso das cores e de certos materiais estão relacionados aos ritos de passagem, celebrações agrícolas e do cotidiano. Entre as tribos do Brasil, podemos citar especialmente a cerâmica marajoara que emprega um sem número de formas geométricas para compor utensílios domésticos.

HERANÇA CULTURAL INDÍGENA

O povo brasileiro tem vários costumes herdados dos indígenas. Entre eles destacam-se:

- O uso da rede de dormir;
- A utilização do milho, da mandioca, do guaraná e demais frutos nativos;
- O emprego de várias ervas medicinais;
- As técnicas de fabricação de canoas, jangadas e artefatos de palha e cipó;
- O uso da queimada das roças antes de fazer novo plantio etc.

INDÍGENAS NO PARANÁ

No Estado do Paraná existem atualmente três etnias indígenas: Guarani, Kaingang e Xetá. A grande maioria vive nas 17 terras indígenas demarcadas pelo governo federal, onde recebe assistência médica, odontológica e educação diferenciada bilíngue.

A economia dessas comunidades indígenas baseia-se na produção de roças de subsistência, pomares, criação de galinhas e porcos. Para complementar a renda familiar, produzem e vendem artesanato como cestos, balaios, arcos e flechas.

Professores índios alfabetizam as crianças na língua Guarani ou Kaingang, o que tem contribuído para a valorização dos conhecimentos tradicionais e a conseqüente preservação da identidade cultural.

É grande a influência que o paranaense recebeu desses grupos indígenas. Na culinária, além do consumo da erva-mate fria ou quente,

adotamos o costume de preparar alimentos com mandioca, milho e pinhão, como o mingáu, a pamonha e a paçoca.

No vocabulário é freqüente o uso de palavras de origem Guarani para designar nomes de espécies nativas de frutas, vegetais e animais. Podemos citar como exemplos: guabiroba, maracujá, butiá, capivara, jabuti, biguá, cutia. De origem Kaingang temos os nomes de municípios como: Goioerê, Candói, Xambrê e Verê.

É o único que conjuga estado, capital e o ponto inicial de colonização em tupi-guarani: Curitiba significa "muitos pinhões" "ou terra dos pinheirais"; Paraná quer dizer "semelhante ao mar" e Paranaguá, "mar redondo" ou "Grande Baía".

O mapa mostra as reservas Indígenas em nosso estado.



1	Reserva indígena Ocoí
2	Reserva indígena Rio das Cobras
3	Reserva indígena Mangueirinha
4	Reserva indígena Palmas
5	Reserva indígena Marrecas
6	Reserva indígena Ivaí
7	Reserva indígena Faxinal
8	Reserva indígena Rio D'Areia
9	Reserva indígena Queimadas

10	Reserva indígena Apucarantina
11	Reserva indígena Barão de Antonina
12	Reserva indígena São Jerônimo da Serra
13	Reserva indígena Laranjinha
14	Reserva indígena Pinhalzinho
15	Reserva indígena Ilha da Cotinga
16	Reserva indígena Mococa
17	Reserva indígena Tekoha-Añetetê

Responda:

1) Qual grupo linguístico pertencia os Índios quando Cabral chegou ao Brasil?

() Inglês () Português () Tupi

2) Quais as tribos que mais se destacam pelo número de habitantes?

R: _____

3) Como os Índios viviam?

R: _____

4) Descreva as tarefas:

HOMENS: _____

MULHERES: _____

5) O povo brasileiro tem vários costumes herdados dos indígenas, converse com seus pais e escreva três costumes que há em sua casa, que foram herdados dos Índios.

R: _____

6) Quais as três tribos Indígenas que existem no Paraná hoje?

- () Guarani, Kaingang e Xetá
- () Branco, Guarani, Kaingang
- () Indígena, Guarani e Xetá

7) Marque um X nos alimentos que são de origem indígena:

- | | | |
|------------------------------|---------------------|--------------|
| () erva-mate fria ou quente | () batata frita | () mandioca |
| () milho | () pinhão | () carne |
| () mingau | () cachorro quente | () pizza |
| () pamonha | () paçoca | () leite |

8) Na região Oeste do Paraná, próximo a nossa cidade existem três aldeias indígenas, quais são elas?

R: _____

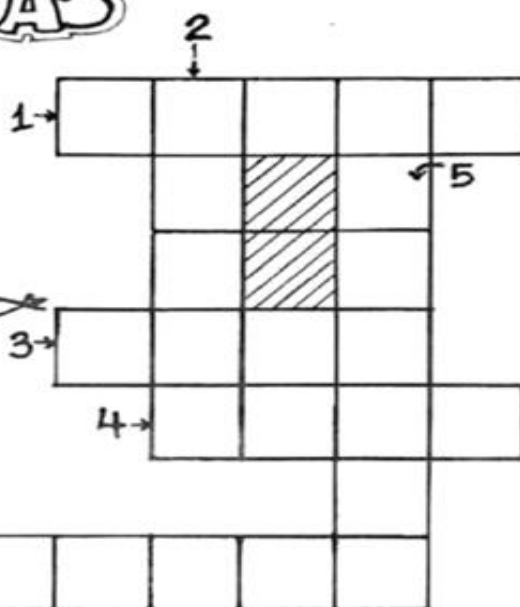
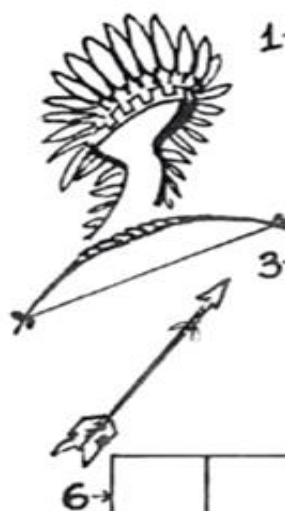
9)

CAÇA-PALAVRAS

ENCONTRE 7
PALAVRAS
RELACIONADAS
COM OS ÍNDIOS



CRUZADAS



- 1 - COCAR
- 2 - OCA
- 3 - PAJÉ
- 4 - ARCO
- 5 - FLECHA
- 6 - ALDEIA

A VALORIZAÇÃO DE SI MESMO E DO OUTRO

Diná Raquel D. da Costa

Manhê! Já cheguei. Entre comigo, Bruno!

- Oi, filho, quem está com você?

André é um bonito menino de dez anos, de pele negra, olhos grandes e redondos como jabuticabas maduras, ele está na terceira série.

Seus pais sempre o ensinaram a respeitar todas as pessoas e amá-las como elas são.

Bruno é seu colega de classe. Sua família está passando por momentos difíceis com os pais desempregados e sem meios de colocar o pão na mesa diariamente. Vieram da Argentina para o Brasil, em busca de uma vida melhor e como acabaram de chegar ainda não conseguiram trabalho.

André logo que o viu, simpatizou com este menino tão diferente dele, de pele clara, rosto sorridente e olhos castanhos profundos e tristes. Sabendo da situação do colega, levou-o para a sua casa a fim de ser um amigo que partilha, que é solidário, que está disposto a ajudar.

Dona Célia vendo a intenção do filho, ficou feliz, pois percebeu que aqueles ensinamentos passados em casa e na religião da família, estavam sendo colocados em prática. Desta forma ela percebeu que seu filho realmente entendeu o que é o amor, amor por si mesmo que se desenvolve sob a forma de amor ao próximo, independente da cultura, da etnia, do modo de ser ou de acreditar, que esse outro tenha.

E você, que está ouvindo ou lendo esta história, como você ama a si mesmo e ao seu próximo?

A valorização de si mesmo e do outro passa pelo sentimento de amor e amizade ao próximo, ensinado em muitas religiões.

Devemos valorizar a nossa cultura, nossa tradição e religião, mas também devemos conhecer e respeitar a cultura e a religião dos outros.

A convivência harmoniosa com os outros se constrói a partir de atitudes de respeito às diferenças e aceitação do outro.

1) Pesquise para saber o que a sua religião ou igreja ensina sobre o AMOR. Descreva algumas atitudes abaixo:

Componente Curricular: Ciências

CÓDIGOS DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: PR.EF04CI08.s.4.13

-

1- Atenção para a leitura

O que são vírus?

Vírus são agentes infecciosos bastante diminutos, constituídos por ácido nucleico e proteína. Como são destituídos de células e só têm metabolismo quando estão no interior de células hospedeiras específicas, não existe consenso entre os cientistas quanto ao fato de poderem ou não ser classificados como seres vivos. De qualquer forma, são considerados parasitas intracelulares obrigatórios, assim como algumas bactérias, tais como as clamídias.

Os vírus podem parasitar bactérias, plantas e animais. Na nossa espécie, por exemplo, tumores e uma gama de doenças, como catapora, herpes, rubéola, sarampo, varíola, poliomielite, raiva, dengue, febre amarela, mononucleose, gripe, caxumba, hepatites e AIDS; podem ser provocados por eles. Algumas doenças não surgem mais de uma vez em um mesmo indivíduo, enquanto outras podem se apresentar em mais de um episódio.

A transmissão pode se dar por meio de vetores; em outros casos, de pessoa para pessoa; ou por meio de alimentos, objetos ou instrumentais contaminados.

O tratamento dependerá do agente causador e das regiões acometidas. Muitas vezes a única coisa que pode ser feita é se utilizar de medidas paliativas até que o vírus seja eliminado naturalmente; ou prevenir complicações e garantir melhor qualidade de vida ao paciente, em casos em que o vírus permanece, para sempre, no organismo. Diante

disso, o ideal é se atentar à prevenção e, em muitos casos, a vacinação é a forma mais viável, barata e segura para tal.

Atividades:

1- O que são vírus?

R: _____

2- Como pode ser a transmissão dos vírus?

R: _____

3- Como é o tratamento?

R: _____

4- O que medida devemos tomar para se proteger dos vírus?

R: _____

Atenção para a leitura:

Bactérias e as formas de transmissões

Os seres vivos estão cercados por diversos tipos de bactérias. Algumas realizam trocas com os seres de forma benéfica, como as bactérias do intestino humano que regulam o metabolismo, porém, existem bactérias que causam doenças.

Essas doenças podem ser tratadas facilmente com o uso de antibióticos, mas se isso não for feito rapidamente ou for feito de maneira inadequada, podem levar à morte.

Entenda mais sobre as doenças causadas por bactérias.

O que são as bactérias?

As bactérias são seres extremamente pequenos que estão presentes em todos os ambientes e passam despercebidos ao olho nu. Por isso, se tornam agentes perigosos à saúde humanas, agentes esses que podem ser infecciosos, atacando o corpo e principalmente o sistema imunológico.

As bactérias são capazes de se proliferar em grandes grupos de microrganismos de natureza unicelular, por isso conseguem espalhar as doenças.

Doenças causadas por bactérias: sintomas, tratamento e prevenção

Transmissão

A transmissão de bactérias patogênicas, ou seja, que provocam doenças, pode se dar por meio da ingestão, inalação de gotículas de saliva contaminadas, através de fissuras ou ferimentos na pele, e até mesmo por contato sexual com pessoa infectada. Seus sintomas dependem do agente causador e também da forma de contaminação e, não raras as vezes, se manifestam em virtude da ação de toxinas que algumas podem liberar.

Sintomas

As doenças causadas por bactérias são ditas infecciosas. Essas infecções apresentam vários sintomas, entre eles:

- Febre alta;
- Diarreia;
- Vômitos;
- Calafrios;
- Manchas vermelhas espalhadas pelo corpo.

No entanto, os sintomas podem variar dependendo da bactéria causadora da infecção.

Tratamentos

Para cada tipo de doença causada por bactérias, existe uma forma diferente de tratamento. A melhor delas é a prescrição de antibióticos que combatem os microrganismos, mas precisa ser feita por médicos.

Vale ressaltar que todos os antibióticos devem ser ministrados corretamente, sempre respeitando os horários estabelecidos. Nunca se deve parar o tratamento antes do tempo prescrito pelos médicos, pois isso pode fazer com que a infecção volte mais facilmente e também com que a bactéria crie resistência aos medicamentos, agravando a cura da doença.

Prevenção

Para prevenir a contaminação e a ingestão de algum tipo de bactéria é importantíssimo manter bons hábitos de higiene. E quais são eles? Bom, vamos começar por estes:

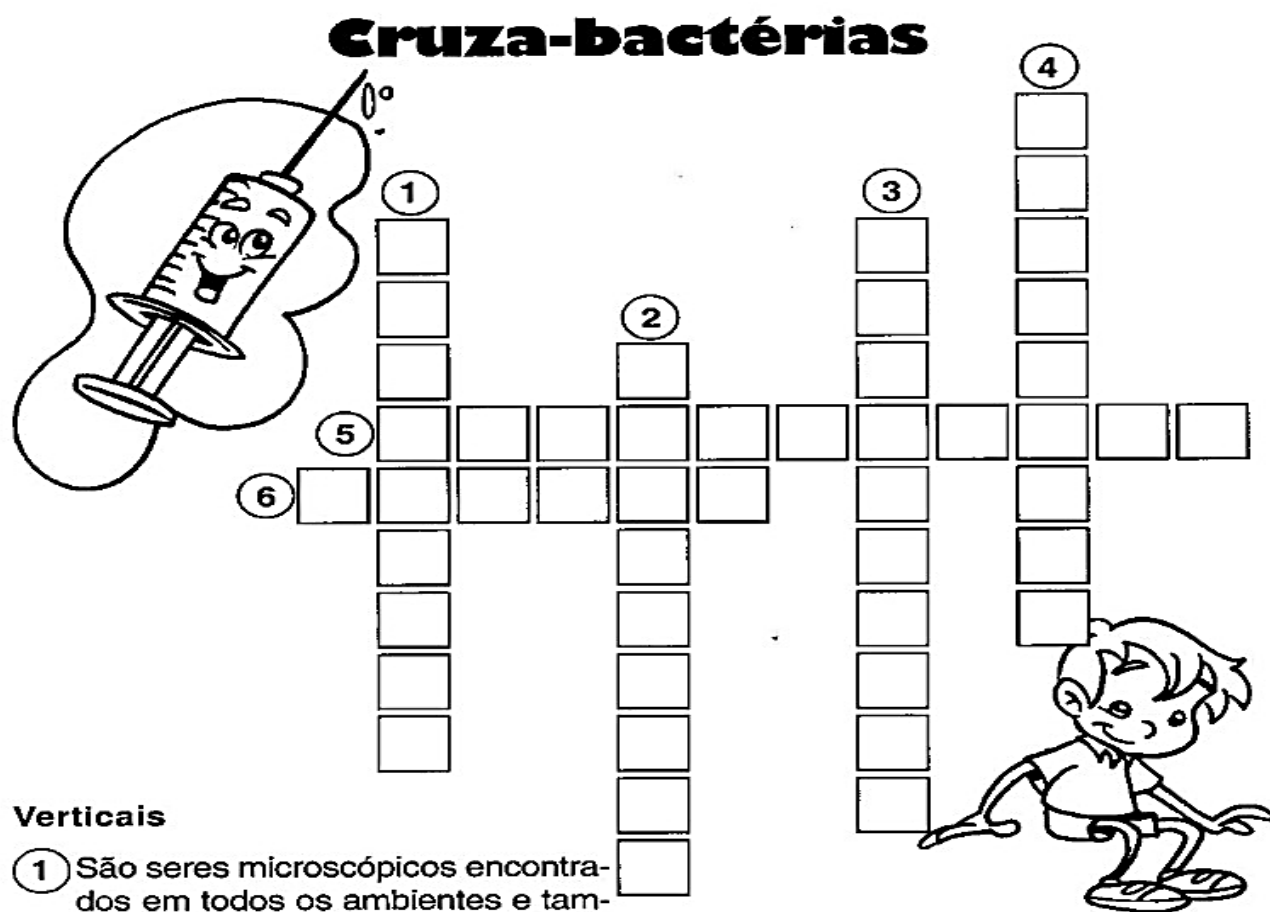
- Lavar muito bem as mãos e os alimentos;
- Sempre consumir água tratada ou fervida.

Isso diminui as chances de ingerir bactérias e, consequentemente, de adoecer! Já as DSTs — doenças sexualmente transmissíveis, como a Sífilis e a Gonorreia — podem ser evitadas por meio do uso de preservativos. E, em outros casos, como o da meningite, a prevenção pode ser feita a partir da vacinação, que começa desde o nascimento.

Algumas doenças causadas por bactérias

- Tétano
- Disenteria bacilar
- Coqueluche
- Sífilis
- Tuberculose
- Pneumonia
- Meningite

1- Complete a cruzadinha:



Verticais

- 1 São seres microscópicos encontrados em todos os ambientes e também em corpos dos seres vivos.
- 2 Doença altamente contagiosa, causada pela inflamação das meninges.
- 3 Doença infantil também chamada de tosse comprida.
- 4 Doença causada pela inflamação dos alvéolos pulmonares.

Horizontais

- 5 Doença causada por uma bactéria conhecida pelo nome de **bacilo de Koch**.
- 6 Doença transmitida por meio de objetos enferrujados, como prego, que penetram no corpo.

Componente Curricular: Educação Física

CÓDIGOS DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: PR.EF35EF07.a.4.10-: PR.EF35EF08.a.4.11

Rotina diária: Faça diariamente o alongamento (use a imagem do alongamento)

Rolamentos

1- Hora do vídeo:

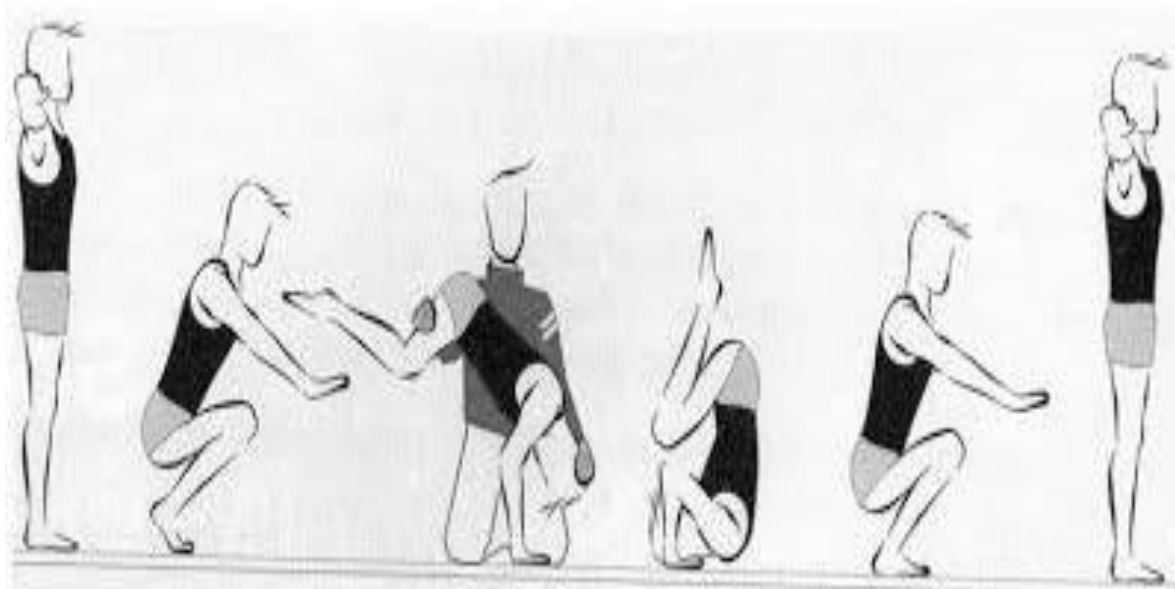
Senhores pais, peço que auxiliem seu filho (a) durante esta atividade: Assista com seu filho(a) ao vídeo: Ginástica de Solo - Rolamento à frente e à retaguarda engrupado que será disponibilizado no grupo de whatsapp ou no site *Youtube*, através do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=bFvcjv0Mmqw>.

2- Nesta atividade para fazer o rolamento peço aos pais e responsáveis que auxiliem seu filho (a).

Como fazer o rolamento:

- Uma mão na nuca, fazendo encostar o queixo ao peito.
- Uma mão na parte posterior da coxa para impulsionar o movimento.
- Na fase final, colocar as mãos nas costas para ajudar a levantar.



Estrela

1- Hora do vídeo:

Senhores pais, peço que auxiliem seu filho (a) durante esta atividade: Assista com seu filho(a) ao vídeo: APRENDA A FAZER ESTRELA EM 3 PASSOS, que será disponibilizado no grupo de whatsapp ou no site Youtube, através do link:

<https://www.youtube.com/watch?v=J53tVZY6X4k>

2- Após assistirem ao vídeo, peço que os senhores pais e responsáveis auxiliem seus filhos (a) a realizarem a atividade.



Componente Curricular- História

Código do objetivo de aprendizagem- PR.EF04HI06.s.4.12 PR.EF04HI06.s.4.12

Hoje vamos estudar sobre o trabalho escravo que acontecia e ainda hoje acontece em todo o mundo. Vamos ler o texto abaixo:

História da escravidão - Exploração do trabalho escravo na África

Desde milênios, em todos os cantos do mundo, a escravidão foi uma prática comum e aceita por diversos povos. Somente a partir do século XIX é que o comércio de pessoas passou a ser criticado, e em muitas regiões foi abolido (pelo menos legalmente). Hoje em dia, apesar da existência de milhões de indivíduos ainda trabalhando como escravos, tal situação é considerada um crime pela comunidade internacional. Mas o que é ser um escravo? Segundo o Dicionário Eletrônico Houaiss, em sua primeira acepção, escravo é "quem ou aquele que, privado da liberdade, está submetido à vontade absoluta de um senhor, a quem

pertence como propriedade". Um indivíduo pode se transformar em escravo de diversas maneiras:

- Por ser um prisioneiro de guerra; por contrair uma dívida, que seria paga com seu trabalho (por um tempo determinado ou pela vida toda);
- Por ter cometido um crime e sendo, portanto, punido com a escravidão; por se oferecer como escravo em troca de alimento ou bens para a salvação de sua família ou comunidade em grande dificuldade;
- Por pertencer a povos inimigos ou ser considerado culturalmente inferior.

Dessa forma, o escravo, sendo uma propriedade, pode ser vendido, emprestado, alugado e até morto, segundo as necessidades do seu senhor.

A escravidão foi praticada por diversos povos durante toda a história, de modos diferentes e específicos. Em algumas civilizações, como no Egito Antigo, por exemplo, o escravo não era a base da produção, sendo o camponês livre obrigado a prestar serviços ao Estado na forma de corveia (trabalho temporário sem remuneração). Aos escravos cabia o trabalho doméstico e militar. Ao contrário, na Roma Antiga, toda produção das grandes fazendas, todo serviço nas obras públicas (incluindo as diversões nas arenas de gladiadores recaía sobre a massa de escravos e por isso chamamos a civilização romana de civilização escravista.

A escravidão entre os povos africanos

A escravidão existiu na Ásia, na Europa, nas Américas e na África. Muitos dos povos africanos utilizavam escravos para os mais diversos fins, e como cada povo africano tem sua própria organização política, econômica e social, a escravidão na África se desenvolveu de muitas formas.

Os portugueses e o tráfico de escravos africanos

Apesar de o comércio de escravos já ser praticado na África Os pesquisadores apresentam números diferentes, que vão de 8 milhões até 100 milhões de pessoas obrigadas a deixar a sua terra natal, atravessar o oceano Atlântico para ser escravo em regiões distantes.

Quando os portugueses chegaram a Ceuta, no início do século XV, iniciaram a captura e escravização dos africanos das redondezas, com a justificativa de que eram prisioneiros de guerra e muçulmanos, considerados inimigos da fé católica europeia. A partir de então, em pleno processo de Expansão Marítima, os portugueses avançaram em direção ao sul, na costa atlântica da África, em busca de riquezas para serem comercializadas e foram descobrindo o comércio de escravos. Num primeiro momento, o comércio de gente não interessou aos navegadores portugueses, já que a Europa não tinha necessidade de mão de obra escrava.

Quanto mais os portugueses avançavam na costa africana, mais sentiam a necessidade de se estabelecer em alguns pontos de comércio, para consolidar sua exclusividade na região. Em 1455 os portugueses construíram sua primeira feitoria na África: o forte de Arguim (na região da Senegâmbia, atualmente Mauritânia). Para manter essa feitoria, os portugueses passaram a utilizar escravos africanos e a comercializá-los.

Muitos portugueses tentavam capturar os africanos, mas em pouco tempo perceberam que era mais lucrativo entrar nas redes de comércio de escravos já existentes, e por isso começaram a buscar essa mercadoria junto aos povos do litoral. Um dos primeiros povos aliados dos portugueses no tráfico de escravos foram os jalofo, na Senegâmbia. Em troca de escravos, os jalofo conseguiam cavalos dos portugueses (um cavalo era trocado por 15 ou 20 escravos) e armas de fogo, o que aumentava o seu poder de guerra e de conquista de mais escravos. Por quatro séculos, a maior fonte de escravos do tráfico atlântico português se deu a partir do Reino do Congo e do reino vizinho, Andongo, chamado pelos portugueses de Angola. Isso ocorreu principalmente quando os

portugueses conseguiram o direito de negociar mão de obra para exploração espanhola da América (o direito de Asiento) e passaram a precisar de mão de obra para desenvolver sua própria colônia americana: o Brasil.

Responda:

1-Quais as maneiras de uma pessoa se tornar escravo?

2-O que é ser um escravo?

3-Coloque (v) para verdadeiro e (f) para falso:

() O comércio de escravos era feito somente pelos portugueses, pois foi eles que inventaram o comércio de pessoas.

() A escravidão existiu na Ásia, na Europa, nas Américas e na África. Muitos dos povos africanos utilizavam escravos para os mais diversos fins.

() Foi com a chegada dos portugueses no continente Africano que o tráfico escravista se configurou na maior migração forçada de povos da história.

() Devido ao processo de Expansão Marítima, o comércio de pedras preciosas e iguarias, a colonização de outros territórios pelos

portugueses e a construção de feitorias nos outros continentes, os portugueses passaram a utilizar escravos africanos e a comercializá-los.

4- A escravidão foi praticada por diversos povos durante toda a história. Cite algumas formas de escravidão.

Hora da leitura

Origem da escravidão no Brasil

O sistema de escravidão ocorrido no Brasil teve início no século XVI, mais especificamente em meados de 1530 quando os portugueses implantaram o sistema de capitanias hereditárias e deram início ao processo de colonização do Brasil.

Até então, os portugueses apenas haviam explorado o pau-brasil presente na região e o trabalho realizado pelos indígenas era feito através do escambo – ou seja, através da troca de serviços ou mercadorias sem fazer uso de moeda.

Os portugueses davam algumas bugigangas – objetos como apitos, espelhos, chocalhos – para os indígenas e, em troca, os nativos deveriam cortar as árvores de pau-brasil e carregar os troncos até as caravelas portuguesas.

A partir da implantação das capitanias hereditárias, começaram a ser incentivados o desenvolvimento de engenhos de produção do açúcar. Essa atividade era considerada mais complexa e demandava uma grande quantidade de trabalhadores braçais – atividade considerada inferior pelos portugueses.

A solução encontrada pelos colonizadores portugueses foi de **escravizar os indígenas**, que, até então, era a única mão-de-obra disponível para esse trabalho.

Para os portugueses era **muito mais barato escravizar um indígena**, em relação à um africano. Apesar disso, uma série de fatores tornavam essa prática muito mais problemática e conturbada.

O primeiro fator que tornou a prática problemática foi o fato de que **os índios não estavam familiarizados com o trabalho contínuo para a produção de excedentes**, característica que fazia parte da cultura europeia.

Outro fator foram os **conflitos que ocorreram entre os colonizadores e os jesuítas**. Esses conflitos aconteciam, pois os jesuítas eram contra a escravização dos indígenas, pois consideravam-nos como um grupo que poderia ser catequizado.

A pressão dos jesuítas sob a Coroa foi tão grande que foi decretado a proibição da escravização dos indígenas. Apesar disso, em muitos lugares a prática continuou, principalmente em locais onde a economia não era tão próspera.

Escravidão de africanos

Em meados de 1550 começaram a chegar os primeiros africanos ao Brasil, trazidos por meio do tráfico negreiro. Os portugueses possuíam feitorias instaladas desde o século XV e, desde então, mantinham relações comerciais com o reinos africanos, que incluíam a compra de escravos.

A colonização no Brasil foi se desenvolvendo e a necessidade por mais mão-de-obra era cada vez mais, o que fez com que o comércio de escravos africanos prosperasse muito. O tráfico negreiro era extremamente lucrativo, tanto para os traficantes, quanto para a Coroa Portuguesa.

Os escravos vinham para o Brasil **amontoados dentro dos porões de navios** – denominados navios negreiros – e eram vendidos nos portos brasileiros. Durante a longa viagem até o Brasil, muitos africanos não sobreviviam e seus corpos eram lançados no mar, como uma alternativa de diminuir o peso nos navios.

Os escravos africanos, primeiramente, atenderam as demandas da produção de açúcar nos engenhos. As jornadas de trabalho eram **exaustivas**, chegando a até 20 horas por dia e, além disso, eram marcadas pela violência vinda dos senhores de engenho.

O trabalho feito pelos escravos africanos era considerado muito mais pesado do que trabalhar nas plantações. Isso é comprovado pelo

fato de que nas moendas – local em que a cana-de-açúcar era moída para extrair seu caldo – **era comum ocorrer acidentes em que os escravos acabavam perdendo mãos ou braços.**

O fim da escravidão no Brasil

O Brasil foi o último país ocidental a abolir o trabalho escravo. A abolição ocorreu por meio do **Lei Áurea**, assinada pela princesa Isabel no dia 13 de maio de 1888. Apesar disso, a abolição foi um **longo processo estimulado pelo debate público e pelas pressões vindas da Inglaterra**, que queria o fim do tráfico de escravos pelo Atlântico.

Componente Curricular – Arte

Código do objetivo de aprendizagem- PR.EF15AR04.d.1.023 PR.EF15AR.n.1.24
PR.EF15AR.n.1.44 PR.EF15AR.n.4.45

A Arte Dos Vitrais

O vidro é feito de uma mistura de matérias-primas naturais (areia, barrilha, calcário etc.). Como substância, o vidro vem de longa data - os objetos com ele manufaturados apareceram há três milênios antes de Cristo, na Babilônia e no Egito - sendo introduzido no mundo ocidental pelos romanos.

No século IV, começou a ser feita a junção de pedaços de vidro com chumbo fundido, moldados no formato da letra H. Criando os primeiros vitais. O uso de chumbo foi fundamental à introdução do visual artístico, e no século IX, apareceu o primeiro trabalho ilustrativo de janelas. A princípio, os pedaços de vidro eram pintados à mão; mais tarde, a partir do século IX, desenvolveram-se as técnicas de pintura, misturando-se ao vidro, ainda em estado de fusão, pigmentos extraídos de um tipo de pó de metais oxidados.

Os vitrais eram então usados exclusivamente para pelas igrejas, e os temas básicos de seus desenhos eram os motivos religiosos, contando a vida dos santos.



Vamos produzir nosso vitral? Preste atenção que a pintura é bem colorida e dividida em pedaços, e seu contorno em preto.



O **Texto Teatral ou Dramático** são aqueles produzidos para serem representados (encenados) e podem ser escritos em poesia ou prosa.

São, portanto, peças de teatro escritas por dramaturgos e dirigidos por produtores teatrais e, em sua maioria, são pertencentes ao gênero narrativo.

Ou seja, o texto teatral apresenta enredo, personagens, tempo, espaço e pode estar dividida em “Atos”, que representam os diversos momentos da ação, por exemplo, a mudança de cenário e/ou de personagens.

De tal modo, o texto teatral possui características peculiares e se distancia de outros tipos de texto pela principal função que lhe é atribuída: a encenação.

Dessa forma, ele apresenta diálogo entre as personagens e algumas observações no corpo do texto, tal qual o espaço, cena, ato, personagens, rubricas (de interpretação, de movimento).

Exemplo de texto teatral:



Narrador:

(Os bichos entram um a um, à medida que forem sendo chamados.)

– Enquanto os bichos vão chegando, o Quati preparava, na casa de Dona Baratinha, uma deliciosa feijoada para os convidados.



Macaco:

– Veja, a noiva está chegando... (Entra Dona Baratinha, vestida de branco, com véu, grinalda e buquê, ao som da marcha nupcial.)



Dona Baratinha:

– Mas onde está o meu noivo?

(Neste momento, entra o Quati, gritando:)



Quati:

– Acudam! Acudam! O rato caiu na panela de feijoada!

(Saem todos correndo para fora do palco. A música pára.)



Narrador:

– É verdade. O guloso do rato sentiu o cheiro delicioso da feijoada e não resistiu: subiu na panela de feijoada e... “tibum”, perdeu o equilíbrio e caiu lá dentro.

Engoliu tanta feijoada que foi parar no hospital.

(Entra Dona Baratinha toda chorosa, vestida de branco, com um lenço na mão, sem véu, sem grinalda e sem buquê.)

[illegible]